



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE “Irineu Alcides Bays” Grupo III

Contato:	GISELA INTROVINI / SAMAYCON GONÇALVES
E-mail:	certificacao@fapcen.org.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0072
Validade do certificado:	20/01/2020 a 19/01/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Anexo

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	20/01/2020
1º monitoramento	
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



“Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body”

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE "Irineu Alcides Bays" - FAPCEN
País:	Brasil
Pessoa de contato:	GISELA INTROVINI / SAMAYCON GONÇALVES
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	05/11/2019 a 08/11/2019
Área total (ha):	62.523,85
Área cultivada (ha):	35.698,05
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	125.279,21

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1, Cadeia de custódia para produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0072
Data de emissão:	20/01/2020
Data da próxima auditoria:	nov/20

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
05/11/2019	10:30-11:00	Fazenda Rainha da Serra	Reunião de Abertura.
05/11/2019	11:00-12:00	Fazenda Rainha da Serra	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Princípios 1 ao 3
05/11/2019	12:00-13:00	Almoço*	

05/11/2019	13:00-16:00	Fazenda Rainha da Serra	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. Princípios 4 e 5
05/11/2019	16:00-17:00	Fazenda Rainha da Serra	Avaliação da cadeia de custódia para produtores. Avaliação das infraestruturas e documental.
05/11/2019	17:00-17:30	Fazenda Rainha da Serra	Reunião de Encerramento.
06/11/2019	08:00-08:30	Fazenda Granja Céres	Reunião de Abertura.
06/11/2019	08:30-12:30	Fazenda Granja Céres	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas) e Avaliação da cadeia de custódia para produtores. Princípios 1 ao 3
06/11/2019	12:30-13:30	Almoço*	
06/11/2019	13:30-14:30	Fazenda Granja Céres	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. Princípios 4 e 5
06/11/2019	14:30-16:30	Fazenda Granja Céres	Visita ao Stakeholders.
06/11/2019	16:30-17:00	Fazenda Granja Céres	Reunião de Encerramento.
07/11/2019	09:30-10:00	Fazenda Carolina do Norte	Reunião de Abertura.
07/11/2019	10:00-12:00	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Princípios 1 ao 3
07/11/2019	12:00-13:00	Almoço*	
07/11/2019	13:00-15:30	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. Princípios 4 e 5
07/11/2019	15:30-16:30	Fazenda Carolina do Norte	Avaliação da cadeia de custódia para produtores. Avaliação das infraestruturas e documental.
07/11/2019	16:30-17:00	Fazenda Carolina do Norte	Reunião de Encerramento.
08/11/2019	08:00-12:00	Escritório FAPCEN	Auditoria sobre o sistema de gestão do grupo
08/11/2019	12:00-13:00	Almoço	
08/11/2019	13:00-15:00	Escritório FAPCEN	revisão de documentos faltantes.
08/11/2019	15:00-15:30	Escritório FAPCEN	Reunião de Encerramento.

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Comunidade

Em entrevista realizada com membros da comunidade, foi informado que a FAPCEN disponibilizou um agrônomo para troca de informações técnicas bem como manivas de mandioca com genética melhorada, para aumentar a produtividade no plantio da mandioca, pelas famílias desta comunidade. A FAPCEN informou que os custos deste projeto, estão a cargo das fazendas do Grupo III.

Essas comunidades, serão beneficiadas com mudas de espécies nativas do projeto "Trilha Ecológica" para o reflorestamento de áreas degradadas e áreas de APPs. As mudas são produzidas por estudantes de agronomia, que recebem uma bolsa da FAPCEN (bancada pelos produtores do Grupo III).

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			6
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$1 + (\sqrt{6} \times 1.2) = 2,93 + \text{escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Rainha da Serra			Uruçuí - PI
Fazenda Granja Céres			São Raimundo das Mangabeiras/MA
Fazenda Carolina do Norte			Tasso Fragoso - MA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Grupo 1	6	Medium	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. As fazendas estão localizadas em áreas de risco de abertura de novas áreas.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4 dias
Breve Justificativa:			Um dia para avaliação local para cada fazenda e um dia para o sistema de gestão do grupo.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Em todos os pontos de abastecimento (Postos de Combustível) falta o ponto para aterramento dos caminhões que realizam a descarga dos produtos inflamáveis.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas fazendas.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Na fazenda Rainha da Serra e Grajau Céres foi identificado que houve conversão de áreas após 2009, na fazenda Granja Céres a conversão estava localizada em layer de biomassa (carbono), onde foi apresentado o estudo que mostra que a concentração de carbono é inferior à 88 toneladas. Na fazenda Rainha da Serra houve conversão no período permitido e não está localizado em área vermelha no mapa do RTRS. Na Fazenda Carolina do Norte foi apresentado o "LAUDO SINTÉTICO SOBRE ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR" nesse estudo foi apresentado que a não houve conversão após 2009.

	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a FAPCEN apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas visitadas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo.

	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	O grupo está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.

5. Cadeia de Custódia	O grupo está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos
------------------------------	--

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Cumprimento do indicador	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
---	---

A organização **NÃO ESTÁ CONFORME** com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	nov/20
Data da decisão de certificação:	20/01/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Carolina do Norte	T. Fragoso/MA	08°73'58,31"	46°32'05,61"	18624,32	10044,72	30429,14
Rio Verde	Loreto/MA	07°50'77,51"	45°47'54,53"	6671,09	4391,8	18174,12
Granja Ceres	S. R. das Mangabeiras/MA	07°16'76,00"	45°72'36,29"	4409,57	2160,71	3226,92
Itapuá	A.Parnaíba/MA	09°03'23,06"	46°19'84,33"	20214,76	9984,59	41467,99
Ouro Branco	Paracatu/MG	16°72'60,24"	47°02'54,60"	3810,11	2621,33	13568,00
Rainha da Serra	Uruçuí/PI	07°55'47,39"	44°24'32,31"	8794,00	6494,90	18413,04